

# ACEF/1819/0219332 — Guião para a auto-avaliação

---

## I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

### 1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

---

#### 1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1213/19332

#### 1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar com condições

#### 1.3. Data da decisão.

2014-07-18

### 2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

---

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2.\\_Secção I Ponto 2 - Evolução do ciclo de estudos.pdf](#)

### 3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

---

#### 3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

##### 3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*Para dar cumprimento às condições de acreditação, emanadas pelo Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, foram efetuadas alterações ao anterior ciclo de estudos de Gestão de Empresas.*

*De acordo com o novo plano de estudos, no primeiro ano curricular, o aluno tem um tronco comum, essencialmente de formação estruturante para o ciclo de estudos. No segundo ano curricular, o aluno, aquando da sua matrícula, pode escolher entre o ramo de Contabilidade e Fiscalidade e o ramo de Organização e Gestão.*

*Independentemente do ramo escolhido, o percurso formativo do estudante passa a apresentar um maior equilíbrio entre as diferentes áreas funcionais da gestão, indo ao encontro dos objetivos gerais formulados para o ciclo de estudos e tendo em consideração a diversidade de áreas de saídas profissionais.*

#### 3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

##### 3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*O ramo de Contabilidade e Fiscalidade permite o acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados com dispensa de estágio profissional. O ramo de Organização e Gestão permite uma formação alternativa, pondo o aluno em contacto com conhecimentos sobre Liderança, Pensamentos Contemporâneos de Gestão, Investigação Operacional, Gestão de Operações, Negócios Internacionais, E-Business, Estudos de Mercado e Comportamento do Consumidor.*

*A criação destes dois percursos alternativos implicou a introdução e atualização de conteúdos programáticos, bem como o novo posicionamento de algumas unidades curriculares, quer em termos de semestres quer em termos de anos letivos do ciclo de estudos.*

### 4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

---

#### 4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

Não

##### 4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

<sem resposta>

**4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?**

*Sim*

**4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*Ao nível internacional, houve um aumento significativo das parcerias com instituições para a realização do programa Erasmus+. Atualmente, o curso tem parcerias com 16 instituições, em 9 países diferentes.*

*Este aumento das parcerias procura incentivar a mobilidade de estudantes e de docentes e também a sua participação em projetos internacionais.*

**4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?**

*Não*

**4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*<sem resposta>*

**4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?**

*Sim*

**4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*As alterações ocorridas, no que respeita a parcerias no âmbito do ciclo de estudos, referem-se à necessidade de dar corpo à maior procura, por parte dos estudantes, da realização da unidade curricular (UC) de estágio. O número de estudantes a frequentar esta UC foi de 12 estagiários, no ano letivo de 2015/2016, 18 estagiários, no ano letivo de 2016/2017, e de 31 estagiários, no ano letivo de 2017/2018.*

*Até ao ano letivo de 2016/17, havia um coordenador de estágios, responsável por tratar dos contactos com as entidades e por sugerir os candidatos para cada empresa. No ano letivo de 2017/18, devido ao elevado número de estagiários, esta coordenação foi atribuída a três docentes, sobretudo para possibilitar a presença de um coordenador no júri da apresentação do relatório de estágio. Foi ainda elaborado um Regulamento de Estágio Curricular que veio clarificar os critérios de seriação dos candidatos, no sentido de incentivar e de premiar a aprovação nesta unidade curricular.*

## **1. Caracterização do ciclo de estudos.**

**1.1 Instituição de ensino superior.**

*Instituto Politécnico De Viseu*

**1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.****1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):**

*Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu*

**1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):****1.3. Ciclo de estudos.**

*Gestão de Empresas*

**1.4. Grau.**

*Licenciado*

**1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**

[1.5.\\_Licenciatura em Gestão de Empresas DR.pdf](#)

**1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.**

*Ciências Empresariais*

**1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):**

*345*

**1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:**

345

**1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:**

<sem resposta>

**1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.**

180

**1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):**

6 semestres

**1.10. Número máximo de admissões.**

158

**1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.**

<sem resposta>

**1.11. Condições específicas de ingresso.**

(04) *Economia* ou (09) *Geografia* ou (16) *Matemática*

**1.12. Regime de funcionamento.**

Outros

**1.12.1. Se outro, especifique:**

*O curso funciona em regime diurno e em regime pós laboral.*

**1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:**

*Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu  
Campus Politécnico  
3504-510 Viseu*

**1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**

[1.14.\\_Regulamento Geral para a Creditação - ESTGV.pdf](#)

**1.15. Observações.**

*Nada a comentar.*

## 2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.

**2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)**

---

**2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)**

---

**Opções/Ramos/... (se aplicável):**

Ramo em Organização e Gestão  
Ramo em Contabilidade e Fiscalidade

**Options/Branches/... (if applicable):**

Organization and Management pathway  
Accounting and Taxation pathway

### 2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

---

**2.2. Estrutura Curricular - Ramo em Organização e Gestão**

**2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).***Ramo em Organização e Gestão***2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded**

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Ciências Empresariais	CE	111	20	
Ciências Sociais e do Comportamento	CSC	10	0	
Matemática e Estatística	ME	20	0	
Informática	I	4	0	
Direito	D	15	0	
<b>(5 Items)</b>		<b>160</b>	<b>20</b>	

**2.2. Estrutura Curricular - Ramo em Contabilidade e Fiscalidade****2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).***Ramo em Contabilidade e Fiscalidade***2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded**

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Ciências Empresariais	CE	112	20	
Ciências Sociais e do Comportamento	CSC	14	0	
Matemática e Estatística	ME	15	0	
Informática	I	4	0	
Direito	D	15	0	
<b>(5 Items)</b>		<b>160</b>	<b>20</b>	

**2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.****2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.**

*De forma a garantir que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de cada unidade curricular, são analisados os programas previstos, os programas cumpridos, os relatórios e os planos de melhoria, produzidos no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.*

*Os professores são aconselhados a valorizar a participação ativa dos alunos, adotando a metodologia de avaliação contínua, que inclui elementos como a assiduidade, pontualidade, interesse e participação ao longo do semestre.*

*É ainda de referir que o curso inclui uma equipa docente, que mistura a formação académica com a elevada experiência na área, que organiza as aprendizagens em torno da resolução de casos adaptados às situações reais. Adicionalmente, realizam-se palestras e aulas com convidados externos, onde são discutidos assuntos relacionados com as matérias lecionadas, permitindo um maior envolvimento dos estudantes na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.*

**2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.**

*Para verificar se a carga média de trabalho exigida aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS, são examinados os resultados dos inquéritos dirigidos aos estudantes e docentes, realizados no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.*

*Para além disso, são feitas reuniões com os professores e com os representantes dos alunos dos vários anos curriculares da licenciatura.*

*A análise dos inquéritos, as reuniões periódicas com os delegados do curso e com os professores e os resultados da avaliação intercalar, permitem ajustar, se necessário, a carga de trabalho associada a cada unidade curricular e as metodologias de avaliação utilizadas.*

**2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.**

*Para garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem são adotados os elementos de avaliação considerados mais adequados, de acordo com a especificidade da unidade curricular.*

*O grau de cumprimento dos objetivos de aprendizagem é verificado nos relatórios das unidades curriculares e através da auscultação de estudantes e docentes.*

## 2.4. Observações

### 2.4 Observações.

*O novo plano de estudos entrou em funcionamento no ano letivo de 2017/2018, apenas para o 1º ano, para os alunos que se matricularam no 1º ano curricular. No ano letivo de 2018/2019, entrou em funcionamento o 2º ano, para todos os alunos que se matricularam no 2º ano. No ano letivo de 2019/2020, entrará em funcionamento o 3º ano, para todos os alunos que se matriculem pela primeira vez no 3º ano curricular. Nessa altura, ficará concluído o processo de transição e o atual plano de estudos estará em vigor para todos os anos curriculares.*

*Devido a este regime de transição, no ano letivo de 2017/2018 estavam em funcionamento os dois planos de estudos, o novo plano, aprovado pelo Despacho 7911/2017 de 8 de setembro, e o anterior plano de estudos, aprovado pelo Despacho 8354/2013 de 26 de junho. No ano letivo de 2018/2019 mantém-se esta situação.*

## 3. Pessoal Docente

### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

#### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

*Carlos Alberto Ribeiro Rua (Especialista em Gestão de Empresas, regime integral)*

*Margarida Alexandra Lopes Vicente (Doutoramento em Gestão, regime integral)*

### 3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

#### 3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
António José Queirós Soares de Figueiredo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Manuel de Figueiredo Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	31.25	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Mário da Silva Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências Empresariais	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Pedro Martins Soares Pinto	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão - Finanças Empresariais	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Vitor Almeida Campos	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Auditoria	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Augusto Manuel Pais Antunes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	58.35	<a href="#">Ficha submetida</a>
Bruno Emanuel Morgado Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências de Gestão (Marketing)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carla Alexandra Martins Santos Leal	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carla Maria Alves da Silva Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Turismo	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Alberto Ribeiro Rua	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Organização e Gestão de Empresas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Manuel Freitas Lázaro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão de Empresas	50	<a href="#">Ficha submetida</a>
Catarina Gameira Minhoto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito	59.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Cristina Maria Coelho Campos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências empresariais -> Finanças Empresariais	58.9	<a href="#">Ficha submetida</a>

Edmundo Manuel Tavares Marques	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos	100	Ficha submetida
Elizabeth Ferreira Silva Matos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Economia	100	Ficha submetida
Fernando José Franco Correia Amaro	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	GESTÃO	100	Ficha submetida
Isabel Maria Loureiro Pais Esteves Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão de Empresas - Especialidade em Contabilidade	100	Ficha submetida
João Andrade Nunes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Finanças empresariais	100	Ficha submetida
João Rui Loureiro Moita	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Contabilidade e administração	59.5	Ficha submetida
Joaquim de Almeida Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Economia Europeia	100	Ficha submetida
Joaquim Gonçalves Antunes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
José António Marques Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
José Augusto Rosa Bastos	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida
José Luís Mendes Loureiro Abrantes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Económicas e Empresariais	100	Ficha submetida
Luís Fernandes Rodrigues	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão de Empresas - especialidade em Finanças	100	Ficha submetida
Manuel António Lourenço dos Reis	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Estatística	100	Ficha submetida
Margarida Alexandra Lopes Vicente	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Maria Cristina Peixoto Amaral Santos Rodrigues Matos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Métodos Quantitativos	100	Ficha submetida
Maria Leonor Machado Esteves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Maria Manuela Jorge Martins Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica, eletrónica e informática	100	Ficha submetida
Nanja Kroon	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida
Nuno Filipe Rosa Melão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	91.7	Ficha submetida
Nuno Rafael Oliveira Bastos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Paula Cristina Sarabando dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão - Ciência Aplicada à Decisão	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Nogueira Reis	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão de Empresas-Finanças Empresariais.	100	Ficha submetida
Rogério Paulo Garcia S. Portas Matias	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Gestão	100	Ficha submetida
Samuel Ferreira Barros	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão de empresas	100	Ficha submetida
Sérgio Alberto Rodrigues Gouveia Barroso	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida

3509.2

&lt;sem resposta&gt;

### 3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

#### 3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

**3.4.1.1. Número total de docentes.**

38

**3.4.1.2. Número total de ETI.**

35.092

**3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos****3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.\***

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	31	88.339222614841

**3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado****3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD**

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	16.5005	47.020688476006

**3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado****3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme**

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	11.5	32.771001937764	35.092
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	8.81	25.105437136669	35.092

**3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação****3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff**

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	31	88.339222614841	35.092
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	7	19.9475663969	35.092

**4. Pessoal Não Docente****4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.**

*A ESTGV dispõe de 2 Diretores de Serviços e 43 trabalhadores distribuídos pelas seguintes carreiras: 22 Técnicos Superiores, 2 Especialistas de Informática, 1 Coordenador Técnico, 12 Assistentes Técnicos e 6 Assistentes*

*Operacionais, associados aos diversos departamentos, serviços técnicos e serviços administrativos.*

*O curso em análise tem associado ao seu funcionamento 2 recursos humanos não docentes, que exercem atividade em todas as áreas que permitem a dinamização do curso.*

*O curso conta ainda com a colaboração do pessoal técnico/administrativo da ESTGV, incorporando nomeadamente as áreas Financeira, Académica, de Recursos Humanos, de Manutenção, de Informática, de Documentação, do Património e Serviços auxiliares de apoio. A totalidade deste grupo de recursos humanos encontra-se em regime de tempo integral na instituição. A afetação ao ciclo de estudos em causa é efetuada considerando o equilíbrio entre as exigências específicas de todos os ciclos em funcionamento na instituição.*

#### 4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

*A qualificação académica do pessoal não docente está adequada às áreas específicas de atuação.*

*Os 2 trabalhadores afetos ao departamento onde o ciclo de estudos se encontra a funcionar, têm a qualificação de Mestres em Gestão.*

*Dos 30 trabalhadores do pessoal não docente da ESTGV não afeto a nenhum departamento específico, 7% têm uma qualificação inferior ao 9º ano, 3% têm o 9º ano, 40% têm o 12º ano, 3% têm o Bacharelato, 37% são Licenciados e 10% são Mestres.*

*De salientar o facto de quase a totalidade dos trabalhadores da ESTGV pertencerem aos quadros da instituição há mais de 10 anos e do esforço que tem sido efetuado para promover a melhoria das suas qualificações académicas, nomeadamente através do incentivo à frequência de cursos de formação e à progressão de estudos superiores.*

## 5. Estudantes

### 5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

#### 5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

##### 5.1.1. Total de estudantes inscritos.

384

#### 5.1.2. Caracterização por género

##### 5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	47
Feminino / Female	53

#### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

##### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º	194
2º	100
3º	90
	<b>384</b>

## 5.2. Procura do ciclo de estudos.

### 5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	105	105	105
N.º de candidatos / No. of candidates	400	506	480
N.º de colocados / No. of accepted candidates	155	173	178
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	121	124	128
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	99	99	102.2
Nota média de entrada / Average entrance mark	123.3	126.7	125

## 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

### 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

*O total de estudantes inscritos inclui os dois regimes de funcionamento do curso - diurno e pós-laboral. O regime pós-laboral possui cerca de 35% dos alunos inscritos.*

*O quadro 5.2. Procura do ciclo de estudos engloba todos os regimes de acesso e ingresso no ensino superior, nomeadamente concurso nacional de acesso, regimes de reingresso e mudança de par instituição/curso e concursos especiais, i.e., maiores de 23 anos, titulares de um diploma de especialização tecnológica, titulares de um diploma de técnico superior profissional, titulares de outros cursos superiores e estudantes internacionais. Às vagas do concurso nacional apresentadas, acrescem as dos outros regimes. Os valores apresentados neste quadro referem-se a ambos os regimes do ciclo de estudos. A nota de candidatura do último colocado é a do regime pós-laboral, por ser o que apresenta um valor mais baixo. No regime diurno, a nota de candidatura do último colocado foi de 116,5 no penúltimo ano, 123,5 no último ano e 115,3 no ano corrente. A nota média de entrada é a nota média para os dois regimes, diurno e pós-laboral.*

## 6. Resultados

### 6.1. Resultados Académicos

#### 6.1.1. Eficiência formativa.

##### 6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	45	44	58
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	13	10	12
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	12	17	20
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	9	10	14
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	11	7	12

#### Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

**6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).**

*Não aplicável.*

**6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.**

*No ano letivo de 2017/2018, a área científica com maior taxa de sucesso (medida pelo rácio Aprovados/Avaliados) é Informática (89%), seguida pelas áreas de Direito (73%), Ciências Sociais e do Comportamento (68%), Ciências Empresarias (60%) e, por último, Matemática e Estatística (51%).*

*É de salientar que, na área científica de Matemática e Estatística, 51% dos alunos inscritos não se submetem a qualquer avaliação. Este valor deve ser analisado tendo em conta as seguintes situações: - existe uma fraca preparação dos alunos, ao nível do ensino secundário, na área da matemática; - alguns alunos são trabalhadores-estudantes, o que impede uma presença mais regular nas aulas; e - alguns alunos deixam unidades desta área científica em atraso, como é o caso das Matemáticas, o que impede uma maior assiduidade às aulas, não só pela sobreposição de horários mas também pela sobrecarga de trabalho. Em consequência, verifica-se uma maior dificuldade em acompanhar as matérias, o que se traduz, por sua vez, numa maior percentagem de estudantes que não se submetem a qualquer época de avaliação.*

*Para tentar combater este aspeto, os alunos são incentivados a frequentar as unidades letivas de base, na área da matemática. Nestas sessões, que acontecem semanalmente e em paralelo com o funcionamento normal das atividades letivas, pretende-se que os estudantes adquiram as competências que irão permitir não só aumentar a taxa de sucesso nas unidades curriculares de Matemática I e II mas também noutras unidades lecionadas em anos mais avançados do curso. Por outro lado, existe uma elevada disponibilidade dos docentes e uma relação estreita entre professores e alunos, que facilita o esclarecimento de dúvidas e a resolução de exercícios extra-aula, dentro e fora do horário de orientação tutorial.*

#### 6.1.4. Empregabilidade.

**6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).**

De acordo com os dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (<http://infocursos.mec.pt/>), o número de diplomados, entre 2013 e 2016, foi de 181. A percentagem de recém-diplomados registados como desempregados no IEFP foi, em 2017, de 8,5%, valor superior à média nacional do ensino público, de 5,5%.

#### 6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

A percentagem de recém-diplomados registados como desempregados no IEFP foi, em 2017, superior à média nacional. Temos de ter em conta que, embora o tecido empresarial de Viseu registe falta de diplomados na área da gestão, existe alguma resistência cultural e estrutural à admissão de graduados. Isto acontece porque muitas empresas possuem uma gerência/administração que maioritariamente tem formações ao nível do ensino básico e/ou secundário. Esta é uma questão que, naturalmente demorará o seu tempo a ultrapassar.

Para aumentar a inserção dos graduados na vida ativa, o Departamento de Gestão, em 2016/2017, criou uma base de dados com o perfil dos finalistas, que pretende facilitar o encontro entre os recém-licenciados e oferta de vagas por parte das empresas. Complementarmente, o IPV oferece um Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA), que promove a integração profissional dos estudantes e diplomados.

## 6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

### 6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

#### 6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS)	Bom / Good	Instituto Politécnico de Viseu	13	Um destes docentes é colaborador na Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP) da Universidade de Aveiro
Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte	Excelente / Excellent	Universidade do Porto	1	N/A
Centro de Estudos Avançados em Gestão e Economia (CEFAGE)	Excelente / Excellent	Universidade de Évora	1	Docente colaborador neste Centro
Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos	Muito Bom / Very Good	Universidade do Minho	1	N/A
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações (CIDMA)	Não Avaliado / Not Evaluated	Universidade de Aveiro	1	N/A
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC)	Muito Bom / Very Good	Universidade de Coimbra	1	N/A

#### Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/6dfbd0b9-ecfe-95f0-69d3-5bd07bcf2cf2>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/6dfbd0b9-ecfe-95f0-69d3-5bd07bcf2cf2>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

O corpo docente presta os seguintes serviços à comunidade e formação avançada:

- Curso de Master Business Administration (MBA), promovido pela Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu;
- Curso de Especialização e Análise de dados (CEAD);
- Curso Breve em Simulação Empresarial;
- Curso de Preparação para os Exames de Acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC);
- Formação à distância para a OCC;
- Elaboração de manuais para a OCC;
- Formação para a Autoridade Tributária: IVA e IRC;
- Apresentação de comunicações em conferências nacionais e internacionais;
- Oradores convidados em conferências nacionais e internacionais;
- Membros do conselho editorial de revistas científicas nacionais e internacionais
- Publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais;
- Orientação de teses de mestrado e doutoramento;

- *Participação em júris de defesa de mestrado e doutoramento;*
- *Publicação de livros académicos;*
- *Participação no estudo “Impactos da Feira de São Mateus”, com o intuito de avaliar o impacto no Concelho de Viseu e na Região, do seu principal evento, especialmente nos aspetos económico, social e turístico. Deste trabalho, nas edições de 2014 e 2015, foram evidentes as melhorias introduzidas na organização e funcionamento do evento;*
- *Participação no estudo “Impacto económico dos Institutos Politécnicos na economia local”;*
- *Participação no estudo “Fatores de atratividade empresarial da região de Viseu”;*
- *Realização de conferências, no âmbito das comemorações dos 30 anos de Gestão, sobre os temas “Empreendedorismo”, “Finanças e Contabilidade”, “Formação, Recrutamento e Emprego” e “Fatores de Atratividade Regional”.*

### 6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

*O corpo docente participa nos seguintes projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:*

- *O impacto dos alunos Erasmus em Portugal (29.113€);*
- *Fatores de atratividade empresarial da região de Viseu (27.517€);*
- *Storytelling no Turismo Cultural: o poder do “Era uma vez...” na atração turística nos Centros Históricos Património Mundial (30.000€);*
- *Enoturismo e as rotas de vinho: Oferta e procura em Portugal. Comparação com casos de Espanha e Austrália (6.808€);*
- *Competências emocionais para a promoção do sucesso escolar: programa de intervenção sistémica (6.000€).*

## 6.3. Nível de internacionalização.

### 6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

#### 6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	5
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	2
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	1
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	13
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	8

### 6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

#### 6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

*Apesar do aumento das parcerias com instituições para a realização do programa Erasmus+, o número de alunos em mobilidade é reduzido. Houve 6 alunos em mobilidade de incoming e 3 em mobilidade de outgoing. Ao nível dos docentes, não se verificou mobilidade internacional.*

## 6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

### 6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

*No regime pós-laboral existe uma dificuldade acrescida em participar nestas redes internacionais, já que muitos alunos são trabalhadores-estudantes.*

## 7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### 7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

#### 7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

*Não*

#### 7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<http://www.ipv.pt/avq/mgqpt.pdf>

### 7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

## 7.2 Garantia da Qualidade

**7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.**

*O Instituto Politécnico de Viseu (IPV) tem implementado um sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ), que vigora em toda a instituição e que usa como documento base, o manual de garantia da qualidade (MGQ) do IPV, documento de referência e de cumprimento obrigatório em toda a instituição.*

*A escola encontra-se representada pelo seu Presidente e pelo Presidente da Comissão de Avaliação e Qualidade, no órgão responsável por este sistema, o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ), pelo que participa na aprovação ou ratificação e na melhoria de todos os documentos de planeamento da qualidade na instituição, tais como: manual de garantia da qualidade, balanços da qualidade, relatórios de eficácia das escolas, programas de auditorias, questionários e inquéritos à satisfação, entre outros. Os documentos podem ser consultados em <http://www.ipv.pt/avq.htm>.*

*A Comissão de Avaliação e Qualidade da ESTGV, que integra docentes, um não docente e um representante dos estudantes, dinamiza, na dependência do CAQ, a implementação e a melhoria do sistema, colabora no processo de audição da satisfação dos estudantes e elabora os relatórios de eficácia da escola.*

*Anualmente a escola disponibiliza, na plataforma Sistema Interno de Garantia da Qualidade, criada para o efeito, inquéritos aos estudantes sobre a lecionação de cada unidade curricular (UC).*

*Os serviços de apoio às atividades da Unidade Orgânica aplicam regularmente inquéritos à satisfação dos seus clientes (estudantes e docentes).*

*Todos os colaboradores no âmbito do SIGQ participam na implementação, na manutenção e na indicação de ações de melhoria do SIGQ, cumprindo as várias atividades que lhes estão cometidas nesse domínio.*

*Os docentes cumprem o definido no procedimento de gestão das atividades formativas, que se encontra descrito no PQ\*07 do MGQ do IPV, elaborando os relatórios das unidades curriculares, que são validados pelos respetivos Diretores de Curso, onde se apresentam o programa cumprido, os resultados da avaliação, trabalhos de investigação associados à UC, análise crítica do funcionamento da UC e propostas de melhoria/alteração, bem como os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes com a UC. A escola elabora ainda, através dos diretores de curso, os relatórios de curso que são aprovados pelo Conselho Técnico-Científico, após emissão de parecer do Conselho Pedagógico. Neste relatório são apresentados além da estrutura curricular do curso, a caracterização dos estudantes, a eficiência formativa, a empregabilidade, uma análise crítica ao funcionamento do curso e propostas de ações de melhoria.*

*A ESTGV tem um regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, que estabelece as normas aplicáveis aos processos de avaliação de conhecimentos e competências dos estudantes. Estabelece ainda as formas como são asseguradas a integridade e a vigilância contra a fraude académica e, também, dos procedimentos formais de consulta e revisão de provas.*

*No âmbito da verificação, a escola elabora, anualmente, o relatório de eficácia da mesma, de acordo com os critérios estabelecidos pelo sistema, que permite fazer uma análise do cumprimento dos diversos indicadores de desempenho, no âmbito da gestão da oferta formativa e da gestão das atividades formativas, bem como a elaboração de propostas de melhoria para os anos seguintes. Participa no processo de auditoria interna institucional, estando representada, tanto por docentes como por não docentes, na bolsa de auditores internos. Cabe também à escola o envio de informação relevante para a elaboração do balanço da qualidade da instituição, documento de monitorização da eficácia do SIGQ, incluindo o grau de cumprimento de metas, o grau de satisfação obtido para os serviços de suporte e o grau de implementação de correções, ações corretivas, ações preventivas e/ou de melhoria.*

### 7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

*O Presidente do IPV e o CAQ são os órgãos a quem cabe o planeamento e revisão do SIGQ.*

*A implementação dos mecanismos de garantia da qualidade na Escola é da responsabilidade do seu Presidente, apoiado pelos Vice-Presidentes e pela Comissão de Avaliação e Qualidade.*

*Compete ao Pessoal Docente assegurar o cumprimento do SIGQ. Contribuir para a elaboração e revisão da documentação do SIGQ e promover a recolha da satisfação dos estudantes.*

*Compete ao Pessoal não Docente assegurar o cumprimento do SIGQ, garantir a recolha de informação para efeitos de monitorização e medição a fornecer ao Gestor da Qualidade e promover a recolha de sugestões, reclamações e/ou da satisfação de clientes.*

*Os Auditores da bolsa do IPV realizam as auditorias internas de acordo com o programa aprovado e com a iso 19011.*

### 7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

*A avaliação, cujo regulamento se encontra na ligação abaixo indicada, tem um caráter regular e realiza-se de três em três anos, salvaguardando-se os casos específicos, nomeadamente o dos docentes convidados. De uma forma global, o processo de avaliação dos docentes, suportado por uma plataforma informática, compreende as seguintes fases: a) Contratualização do perfil de desempenho no início de cada período de avaliação; b) Autoavaliação/relatório de atividades após o final do período de avaliação; c) Verificação de uma autoavaliação pelo relator, previamente nomeado*

pelo Conselho Técnico-Científico (CTC); d) Aprovação de uma lista de classificação provisória pelo CTC; e) Audiência prévia; f) Aprovação de uma lista de classificação final pelo CTC; g) Homologação da classificação final da avaliação de desempenho pelo Presidente do IPV; h) Reclamação. A fase a) visa estimular os docentes a planearem as atividades que contribuam para a sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

#### 7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

[http://www.ipv.pt/secretaria/Regulamento\\_adpd.pdf](http://www.ipv.pt/secretaria/Regulamento_adpd.pdf)

#### 7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

*O procedimento de avaliação é feito em conformidade com o previsto no Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP). No início do período de avaliação são contratualizados entre avaliador e avaliado objetivos e/ou competências. No final desse período é efetuada a autoavaliação e a avaliação final. Esta avaliação poderá ser objeto de parecer por parte da Comissão Paritária para a Avaliação. As avaliações são homologadas pelo Presidente do IPV, com o conhecimento do avaliado. O sistema de avaliação do desempenho permite a identificação do potencial de evolução e desenvolvimento dos trabalhadores e o diagnóstico das respetivas necessidades de formação pelo que o IPV, em função das necessidades identificadas, organiza formação ao longo do ano tendo em vista melhorar as qualificações do pessoal não docente.*

#### 7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

*A ESTGV presta informação regular aos seus diversos públicos através da página institucional da escola. Na página encontram-se disponíveis os diversos regulamentos em vigor, designadamente o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes e o regulamento dos ciclos de estudo (<http://www.estgv.ipv.pt/estgv/?v=277>). Quanto à divulgação da oferta formativa, esta é efetuada através da página da ESTGV (<http://www.estgv.ipv.pt/estgv/>), onde podem ser consultadas informações relativas a cada curso, designadamente os planos curriculares, os objetivos, as saídas profissionais, as metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação dos estudantes. Em cada UC e para cada uma das épocas de avaliação, o resultado da avaliação da aprendizagem, traduzido na respetiva pauta, é tornado público pelos meios disponibilizados pela escola. Encontram-se também disponíveis os resultados da avaliação externa e os relatórios de curso (<http://www.estgv.ipv.pt/estgv/?v=196>).*

#### 7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

*O ramo de Contabilidade e Fiscalidade é reconhecido pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) para inscrição como Contabilista Certificado. A unidade curricular de Simulação Empresarial permite o acesso à OCC com dispensa de estágio profissional.*

## 8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

### 8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

#### 8.1.1. Pontos fortes

- Notoriedade do curso na região;
- Excelente feedback, por parte das empresas, dos alunos que recebem como estagiários e como futuros profissionais;
- Elevada qualificação do corpo docente, com competências reconhecidas na área da gestão;
- Corpo docente dinâmico e com uma constante preocupação em adequar os conteúdos das unidades curriculares às exigências do mercado de trabalho;
- Forte ligação dos docentes com o tecido empresarial;
- O ramo de Contabilidade e Fiscalidade permite o acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados com dispensa de estágio profissional;
- Existência de um laboratório informático ajustado às exigências práticas da unidade curricular de Simulação Empresarial;
- Relacionamento de proximidade entre docentes e alunos;
- Desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico dos alunos;
- Existência de unidades letivas de base (apoio a matemática), que são unidades onde o aluno adquire conhecimentos e competências que não foram adquiridas durante o ensino secundário;
- Ensino focado na aplicação prática e profissional dos saberes/conhecimentos;
- Vagas todos os anos preenchidas, seja por via do contingente geral seja também por via dos contingentes especiais;
- Funcionamento do curso em regime diurno e pós-laboral, permitindo a quem trabalha a possibilidade de frequentar a licenciatura;
- Aumento do número de protocolos com empresas recetoras de estagiários;
- Existência de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade, ao nível do IPV;
- Existência do Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA), que promove a integração profissional dos estudantes e diplomados através do contacto com ofertas de emprego, formação profissional, voluntariado, empreendedorismo e atividades de investigação;
- No ano letivo 2016/2017, o Departamento de Gestão da ESTGV criou uma base de dados com o perfil dos alunos finalistas, que pretende facilitar o encontro entre os recém-licenciados e oferta de vagas por parte das empresas.

**8.1.2. Pontos fracos**

- 1- *Docentes com elevada carga horária e excesso de tarefas administrativas, o que os impede de dedicarem mais tempo à preparação das aulas e à investigação;*
- 2- *Fraca mobilidade internacional por parte de docentes e alunos;*
- 3- *Sistemas tecnológicos a necessitar de renovação;*
- 4- *Constrangimentos com a disponibilidade de instalações, quer para atividades letivas quer para atividades de estudo e de trabalho dos alunos;*
- 5- *Falta de espírito empreendedor por parte dos alunos;*
- 6- *O novo plano de estudos entrou em funcionamento no ano letivo 2017/2018, só se concluindo a sua plena implementação no ano letivo de 2019/2020, pelo que ainda não existem resultados referentes a esta alteração.*

**8.1.3. Oportunidades**

- *Baixo nível de formação do tecido empresarial português;*
- *Necessidade de recursos humanos altamente qualificados na área da Gestão;*
- *Perceção pelo Governo, já assumida na política de distribuição de vagas em 2018/2019, quanto à necessidade de fomentar a procura de ensino superior nas regiões do interior;*
- *Oportunidades ao nível do empreendedorismo, com apoios, recursos e estrutura do IPV;*
- *Assunção pelo IPV de uma política mais ativa de promoção académica, também ao nível da internacionalização (como o comprova a nomeação de um Pró-Presidente para a Promoção Académica);*
- *Crescente importância de alunos Erasmus e de origem dos PALOP e outros mercados, nomeadamente América Latina (Brasil).*

**8.1.4. Constrangimentos**

- *Requisitos rígidos para habilitação académica reconhecida pela Ordem dos Contabilistas Certificados;*
- *Reduzido investimento da FCT na área da investigação;*
- *Redução do financiamento público no ensino superior, nomeadamente no ensino politécnico, o que dificulta a contratação de pessoal e a aquisição de novos equipamentos;*
- *Número reduzido de bolsas de intercâmbio Erasmus, quer para docentes, quer para alunos e com valores que dificilmente atendem às diferenças de poder de compra dos diferentes destinos;*
- *Precariedade dos contratos de trabalho;*
- *Menor valorização social do ensino politécnico, em comparação com o ensino universitário;*
- *Previsível evolução demográfica negativa (nomeadamente a redução da natalidade e envelhecimento da população).*

**8.2. Proposta de ações de melhoria**

---

**8.2. Proposta de ações de melhoria****8.2.1. Ação de melhoria**

*Ação de Melhoria nº 1 - Reduzir as tarefas administrativas dos docentes alocando-as a pessoal não docente; Aumentar os orçamentos de modo a aumentar o recrutamento de docentes e melhor distribuir as atividades; Novo software de gestão documental interno que reduza as tarefas administrativas automatizando parte delas e acabando com aquelas que são redundantes;*

*Ação de Melhoria nº 2 - Aumentar a mobilidade internacional de alunos e docentes (convidando, por exemplo, alunos para falar da sua experiência enquanto estudantes Erasmus) e o número de parcerias internacionais estabelecidas;*

*Ação de Melhoria nº 3 - Melhorar a rede de internet e os equipamentos informáticos;*

*Ação de Melhoria nº 4 - Propor à direção da ESTGV uma forma nova de alocar as instalações aos departamentos/atividades;*

*Ação de Melhoria nº 5 - Articular as unidades curriculares de Empreendedorismo, Estratégia, Marketing e, eventualmente outras unidades curriculares, no apoio a ideias que possam surgir na UC de Empreendedorismo, com potencialidade para se tornarem projetos, e depois sensibilizar os alunos que as assumiram para na UC de Projeto criarem realmente uma ferramenta que se lhes possa trazer um emprego; Incentivar a articulação dos trabalhos nestas unidades com a realização do Concurso de Ideias de negócio do Poliemprende.*

**8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

*Ação de Melhoria nº 1 - Prioridade: Alta  
Tempo de implementação: 2 anos*

*Ação de Melhoria nº 2 - Prioridade: Alta  
Tempo de implementação: 1 ano*

*Ação de Melhoria nº 3 - Prioridade: Alta  
Tempo de implementação: Já em curso*

*Ação de Melhoria nº 4 - Prioridade: Alta  
Tempo de implementação: 1 ano*

*Ação de Melhoria nº 5 - Prioridade: Alta  
Tempo de implementação: 2 anos*

### 8.1.3. Indicadores de implementação

*Ação de Melhoria nº 1: Maior eficiência na elaboração dos horários dos docentes, gerindo da melhor forma as componentes letiva e não letiva;*

*De referir que a criação do Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD), já em implementação, vai promover um maior envolvimento dos docentes em projetos de investigação.*

*Ação de Melhoria nº 2: Aumentar o número de alunos e docentes em mobilidade de incoming e outgoing e o número de parcerias (pelo menos uma parceria por ano).*

*Ação de Melhoria nº 3: A rede e os equipamentos prevê-se virem a ser melhorados ao abrigo do Programa 2020.*

*Ação de Melhoria nº 4: Desenvolvimento do atual software de gestão de recursos físicos, que permita uma gestão mais integrada das instalações.*

*Ação de Melhoria nº 5: Aumentar o número de alunos inscritos e com aprovação à UC de Projeto.*

## 9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

### 9.1. Alterações à estrutura curricular

#### 9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

*<sem resposta>*

### 9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

#### 9.2. Nova Estrutura Curricular

##### 9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):

*<sem resposta>*

##### 9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
(0 Items)		0	0	

*<sem resposta>*

### 9.3. Plano de estudos

#### 9.3. Plano de estudos

##### 9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

*<sem resposta>*

##### 9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

*<sem resposta>*

##### 9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
(0 Items)						

<sem resposta>

## 9.4. Fichas de Unidade Curricular

---

### Anexo II

**9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

<sem resposta>

**9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:**

<sem resposta>

**9.4.1.3. Duração:**

<sem resposta>

**9.4.1.4. Horas de trabalho:**

<sem resposta>

**9.4.1.5. Horas de contacto:**

<sem resposta>

**9.4.1.6. ECTS:**

<sem resposta>

**9.4.1.7. Observações:**

<sem resposta>

**9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

**9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:**

<sem resposta>

**9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

<sem resposta>

**9.4.5. Conteúdos programáticos:**

<sem resposta>

**9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

<sem resposta>

**9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

<sem resposta>

**9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

<sem resposta>

**9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

<sem resposta>

## 9.5. Fichas curriculares de docente

---

### Anexo III

**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

**9.5.2. Ficha curricular de docente:**

<sem resposta>

